

# SME0340

## Equações Diferenciais Ordinárias

### Aula 23

Maria Luísa Bambozzi de Oliveira  
marialuisa@icmc.usp.br  
Sala: 3-241

Página: <http://ae4.tidia-ae.usp.br>

23 de maio de 2018



## Sistemas Não Homogêneos: MVP



O segundo método para determinar a solução particular  $\vec{x}_p(t)$  do sistema não homogêneo

$$\dot{\vec{x}} = A(t)\vec{x} + \vec{g}(t)$$

é o **Método da Variação dos Parâmetros**.

Ele permite que  $\vec{x}_p(t)$  seja determinado para *quaisquer*  $A(t)$  e  $\vec{g}(t)$ , desde que as *soluções LI do sistema homogêneo correspondente sejam conhecidas*.

Vamos supor que temos uma *matriz fundamental* (MF)  $X(t)$  do sistema homogêneo correspondente e vamos determinar  $\vec{x}_p(t)$  tal que a *solução geral* do sistema não homogêneo será dada por

$$\vec{x}(t) = X(t) \begin{bmatrix} c_1 \\ \vdots \\ c_m \end{bmatrix} + \vec{x}_p(t), \quad c_1, \dots, c_m \in \mathbb{R}, t \in J.$$

## Aula Passada



### Sistemas de EDs

Sistemas Lineares Não Homogêneos:

$$\dot{\vec{x}}(t) = A \vec{x}(t) + \vec{g}(t)$$

- ▶ Teoremas;
- ▶ Método dos Coeficientes a Determinar (MCD).

## MVP (cont.)



A solução geral do sistema homogêneo correspondente é dada por  $\vec{x}_H(t) = X(t)[c_1 \ \dots \ c_m]^T$ . Então podemos supor que a solução particular do sistema não homogêneo será da forma

$$\vec{x}_p(t) = X(t)\vec{u}(t) = X(t)[u_1(t) \ \dots \ u_m(t)]^T$$

com  $u_i(t)$  não sendo todas constantes.

Então, substituímos  $\vec{x}_p(t)$  e  $\dot{\vec{x}}_p(t)$  no sistema e determinamos  $\vec{u}(t)$ , substituindo-o de volta em  $\vec{x}_p(t)$ :

$$\dot{\vec{x}}_p(t) = \dot{X}(t)\vec{u}(t) + X(t)\dot{\vec{u}}(t)$$

$$\Rightarrow \dot{X}\vec{u} + X\dot{\vec{u}} = AX\vec{u} + \vec{g}$$

$$\dot{X} = AX \quad (?)$$

$$\therefore X(t)\dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \quad \text{ou} \quad \dot{\vec{u}}(t) = X^{-1}(t)\vec{g}(t)$$

## MVP (cont.)



Assim, conhecendo uma matriz fundamental  $X(t)$   $m \times m$  do sistema homogêneo correspondente, determinamos a solução particular  $\vec{x}_p(t)$  definindo

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = X(t) \begin{bmatrix} u_1(t) \\ u_2(t) \\ \vdots \\ u_m(t) \end{bmatrix},$$

resolvendo o sistema

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \quad \text{ou} \quad \dot{\vec{u}}(t) = X^{-1}(t) \vec{g}(t)$$

e integrando  $\dot{\vec{u}}(t)$  em  $t$  para obter  $\vec{u}(t)$ , substituindo-o em  $\vec{x}_p(t)$ .

## MVP (cont.)



Então, definimos

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1(t) \\ u_2(t) \\ u_3(t) \end{bmatrix}$$

com  $u_i(t)$  determinados a partir de:

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \Rightarrow \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1'(t) \\ u_2'(t) \\ u_3'(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\dots \dot{\vec{u}}(t) = \begin{bmatrix} 6 \\ 12(1-t) \\ 6t^2 - 12t + 3 \end{bmatrix} \quad \dots \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} 6t (+K_1) \\ 12t - 6t^2 (+K_2) \\ 2t^3 - 6t^2 + 3t (+K_3) \end{bmatrix}$$

$t \in \mathbb{R}$  para  $\dot{\vec{u}}(t)$  e  $\vec{u}(t)$

$$\therefore \vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} 2t^3 + 6t^2 + 3t \\ 4t^3 + 12t^2 \\ -6t^2 \end{bmatrix}, \quad t \in \mathbb{R}.$$

## MVP (cont.)



**Exemplo:** Determine a solução particular  $\vec{x}_p(t)$  de

$$\dot{\vec{x}} = \begin{bmatrix} 4 & -2 & -1 \\ 8 & -4 & -2 \\ -4 & 2 & 0 \end{bmatrix} \vec{x} + \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

sabendo que

$$\vec{x}_H(t) = \begin{bmatrix} c_1 t^2 + c_2 t + c_3 \\ c_1 (2t^2 - 1) + 2c_2 t + 2c_3 \\ c_1 (2 - 2t) - c_2 \end{bmatrix}, \quad t, c_1, c_2, c_3 \in \mathbb{R}.$$

**Solução:** (partes na lousa) Para determinar  $\vec{x}_p(t)$  vamos definir uma MF  $X(t)$ :

$$X(t) = \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix}, \quad t \in \mathbb{R}.$$

## MVP (cont.)



Para determinar a solução particular de

$$\dot{\vec{x}} = A \vec{x} + \vec{g}(t),$$

precisamos resolver o sistema

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t),$$

que possui apenas **uma** solução **não nula** se  $\vec{g}(t) \neq \vec{0}$  para  $t \in J$ .

*Como sabemos isso?*

$X(t)$  é uma matriz fundamental (MF) do sistema homogêneo, isto é, suas colunas são linearmente independentes e  $\det(X(t)) \neq 0$  para qualquer valor de  $t \in J$ , e portanto pode ser invertida.

**Exercício:** Determine a *solução geral*  $\vec{x}(t)$  de

$$\dot{\vec{x}} = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \vec{x} + t \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix},$$

conhecendo os autovalores  $\lambda_1 = 2$  e  $\lambda_2 = -1$  da matriz e seus autovetores correspondentes, respectivamente  $\vec{v}_1 = a[1 \ 1]^T$  e  $\vec{v}_2 = b[-2 \ 1]^T$ , com  $a, b \in \mathbb{R}$ .

**Dica:**  $\int t e^{at} dt = \frac{(at-1)}{a^2} e^{at} + C$

Então a solução particular será dada por

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t)$$

com  $\vec{u}(t)$  não constante, obtido da integral (em  $t$ ) da solução do sistema  $X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t)$ ,

$$\begin{bmatrix} y_1(t) & y_2(t) & \cdots & y_n(t) \\ y_1'(t) & y_2'(t) & \cdots & y_n'(t) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ y_1^{(n-2)}(t) & y_2^{(n-2)}(t) & \cdots & y_n^{(n-2)}(t) \\ y_1^{(n-1)}(t) & y_2^{(n-1)}(t) & \cdots & y_n^{(n-1)}(t) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1'(t) \\ u_2'(t) \\ \vdots \\ u_{n-1}'(t) \\ u_n'(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \\ b(t) \end{bmatrix}.$$

O sistema é *idêntico* ao obtido pelo MVP para EDs de ordem  $n$ !

Se o sistema

$$\dot{\vec{x}}(t) = A(t) \vec{x}(t) + \vec{g}(t)$$

é obtido a partir de uma equação diferencial de ordem  $n$  não homogênea

$$y^{(n)} + a_{n-1}(t)y^{(n-1)} + \dots + a_1(t)y' + a_0(t)y = b(t)$$

( $A(t)$ ,  $\vec{x}(t)$ ,  $\vec{g}(t)$ ), a MF  $X(t)$  será da forma

$$X(t) = \begin{bmatrix} y_1(t) & y_2(t) & \cdots & y_n(t) \\ y_1'(t) & y_2'(t) & \cdots & y_n'(t) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ y_1^{(n-1)}(t) & y_2^{(n-1)}(t) & \cdots & y_n^{(n-1)}(t) \end{bmatrix}$$

onde  $y_j(t)$ ,  $j = 1, \dots, n$  são as  $n$  soluções linearmente independentes em  $t \in J$  da ED de ordem  $n$  homogênea correspondente.

$\det(X(t)) \neq 0$  em  $t \in J$ . (como sabemos disso?)